



## IMPORTÂNCIA DA CASTRAÇÃO DE FELINOS NO CONTROLE ZONÓTICO DA ESPOROTRICOSE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 3ª edição, de 31/08/2021 a 03/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-81-4

**SANTOS; Mateus Cardoso**<sup>1</sup>, **CABRAL; Brenda Natália Felinto Cabral**<sup>2</sup>, **MELO; Bruna Fatori de**<sup>3</sup>, **SILVA; Bruna Maria Araújo da**<sup>4</sup>, **AZEVEDO; Marina Medeiros de**<sup>5</sup>

### RESUMO

A estreita relação entre humanos e animais sempre esteve presente desde o início do desenvolvimento da humanidade. Desde então, esta relação vem se tornando cada vez mais intensa com o passar do tempo. Grande parte do Brasil, por não implementar medidas de controle de natalidade, faz com que os gatos, que possui uma gestação curta e com um número considerável de filhotes, acabe se proliferando de forma descontrolada no meio urbano, podendo se tornar uma importante fonte de transmissão de doenças zoonóticas, como a esporotricose. A esporotricose consiste em uma infecção micótica subaguda ou crônica da pele e tecido subcutâneo causada pelo complexo de fungos *Sporothrix*. No homem, umas das principais formas de infecção ocorre após ferimentos causados por mordeduras ou arranhaduras de felinos contaminados, já em gatos, a infecção ocorre após brigas ou contato frequente com matéria orgânica no solo, possibilitando a implantação traumática do fungo *S. schenckii*. Sendo assim, a castração acaba se tornando uma importante forma de controle da disseminação da doença, pois possibilita a redução da natalidade de felinos, além de diminuir seus comportamentos agressivos e territorialistas. O objetivo da presente revisão foi ressaltar a importância da castração em felinos como medida profilática no controle zoonótico da esporotricose. Realizou-se a busca dos estudos através das bases digitais Google acadêmico e Scielo. Como critérios de inclusão foram selecionados trabalhos dos últimos 5 anos, em qualquer idioma, e como critério de exclusão foram desconsiderados trabalhos repetidos. Logo após, foram selecionados os artigos com informações que melhor agregassem à construção do estudo. Para o controle de natalidade em cães e gatos existem os métodos contraceptivos farmacológico, imunológico e cirúrgico, sendo este último o mais utilizado e eficaz. O método cirúrgico consiste em remoção total (orquiectomia e ovariectomia) ou parcial (deferentectomia, ovariectomia e vasectomia) de órgãos do sistema reprodutor, causando, assim, esterilidade ou infertilidade permanente ao animal. O animal submetido ao procedimento sofre uma série de alterações comportamentais positivas, principalmente os machos, pois ocorre uma perda progressiva no libido, reduzindo, assim, seus comportamentos territorialista e agressivos por disputa por território e fêmeas, além de agressões contra humanos. Ademais, a perda da fertilidade em machos e fêmeas resulta na diminuição da natalidade, conseqüentemente também ocorre uma redução de animais errantes. Sendo assim, a castração

<sup>1</sup> Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, mateuscardo@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Potiguar- UNP, bnatalia@hotmail.com

<sup>3</sup> Faculdade de Enfermagem Nova Esperança- FACENE, bfatori@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, bruna.m.araujo@estudante.ufcg.edu.br

<sup>5</sup> Universidade Federal de Campina Grande- UFCG, Marinamedeiros26@hotmail.com

demonstra ser um importante método de controle de natalidade em gatos, além de servir como uma fundamental medida profilática para o controle da transmissão e disseminação da esporotricose.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gatos, Orquiectomia, Saúde Pública, Zoonoses